

ChAVE Mestra



Chamados
para servir

De que cor é a missão?



Shutterstock

De que cor é a missão para você? E para suas crianças e adolescentes?

Faça uma atividade para eles com essa pergunta, colocando como sinônimo de missão a palavra

“desafio”. Você notará que a maioria deles adora fazer parte de uma aventura missionária. Eles provavelmente dirão cores muito alegres, vivas e vibrantes! Para mim, a missão tem a cor vermelha, cor quente, de vida, de sangue.

E graças a nossos pais e professores que nos contaram muitas histórias de missionários quando éramos crianças, nossa mente é repleta de imagens de pioneiros, homens e mulheres de coragem, que experimentaram desafios incríveis e até perigosos. Imaginamos John N. Andrews e seus dois filhos partindo para a Europa como os primeiros missionários adventistas;

os Westphals, os Stahls e os Davis, levando Jesus para a América Central e do Sul, e muitos outros que foram para a Índia, a África, a Ásia, a Birmânia, etc.

Como cristãos adventistas do sétimo dia vivendo no século 21, precisamos entender que recebemos uma incrível herança missionária. Apoiamo-nos sobre os ombros de milhares de homens e mulheres que aceitaram o desafio de Jesus para ir “a todo o mundo”. Eles ouviram o chamado. E foram. E seus esforços foram abençoados.

Atualmente, estamos preparando nossos meninos e meninas para aceitar o chamado de Jesus respondendo “Eu Vou” aos desafios dos nossos dias?

Podemos começar orando com eles, pedindo a Deus que lhes dê o Espírito de sabedoria, o Espírito Santo, para que se sintam capazes de testemunhar,

falar de Deus com alegria e desejar viver esta aventura.

Outra forma de ajudá-los é apresentando-lhes desafios missionários práticos, oportunidades de estar com eles na missão.

Lembre-se que eles copiam nosso modelo muito mais do que nossas palavras. Se eles puderem ver em nós a alegria das cores vibrantes que colorem o coração, de paixão por Jesus, certamente teremos uma geração missionária que se levantará em nossos dias.

GLÁUCIA CLARA KORKISCHKO, diretora
Ministério da Criança e Ministério do
Adolescente Divisão Sul-Americana

Minha cidade

Demorou mais de cinco décadas para que, sem contar a noite do meu nascimento, eu pudesse passar vários dias inteiros em minha cidade natal. Realmente não poderia acontecer antes. Porém, passar alguns dias naquela cidade me levou a refletir e ter, de alguma forma, mesmo que de forma superficial, uma perspectiva do que será estar na Cidade celestial.

Eu tinha grandes expectativas de passar alguns dias em minha cidade. Havia muitas perguntas em minha mente. As pessoas da minha cidade seriam gentis e dispostas a ajudar o desconhecido? Ou seriam grosseiras e continuariam caminhando, ignorando alguém necessitado? Tinha também perguntas relacionadas ao clima, segurança, custos, comidas e seus sabores, encontros com alguns conhecidos, a paisagem e o mar majestoso que limita a extensão da cidade. Encontraria todas essas respostas em alguns dias?

É óbvio que, para conhecer algo ou alguém em profundidade, é necessário

dedicar tempo e energia. E o pouco que pude aprender me ajudou a relacioná-lo com outra cidade na qual quero viver pela eternidade.

Minha mente não consegue imaginar como será aquele lugar; que fragrância invadirá cada rua ou passagem que descobriremos ao caminhar; onde estará o mar de vidro, ou que distância haverá entre minha casa e as de meus entes queridos. Qual será a sensação quando experimentar minha fruta favorita pela primeira vez e saboreá-la lentamente para que suas fibras, sucos e aromas tomem todo o meu paladar, mantendo essa impressão para sempre? As expectativas que tenho são enormes, porque sei que nada se compara ao que já vivemos.

Não é só a cidade de ouro que me interessa viajar, mas também viajar pelas mais diversas e remotas constelações, descobrindo detalhes, dimensões e conceitos que vão expandir minha mente só para ter mais um motivo de louvar a Deus. Claro que é sempre bom viajar para um novo lugar na companhia de outras pessoas, porque se partilham experiências, vivências e novas fronteiras. Mas sei que, antes de iniciar minha fascinante jornada por outros mundos, faremos uma viagem em grupo começando aqui, um lugar manchado pelo pecado, até a Nova Jerusalém. Será uma viagem em que procurarei entre os viajantes tanto por aqueles que hoje amo como por aqueles que agora descansam e que,



“Pensem nas coisas lá do alto, e não nas que são aqui da terra” (Cl 3:2).

pela graça de Deus, renascerão como flores cortadas e colocadas em água fresca. Não me surpreenderia se toda a jornada fosse repleta de risos, abraços e silêncios que expressam vagamente emoções contidas pelo tempo.

Minha Cidade não será apenas minha, mas sua também. Será um lugar onde juntos louvaremos a Jesus, o autor e consumidor da nossa fé. Adoraremos Aquele que concretizou nossa redenção cantando canções, acompanhados de vozes infantis e juvenis. Essas mesmas vozes que cantam na igreja hoje, vozes de pessoas que amamos e para quem trabalhamos todos os dias por sua salvação.

Eu quero ir para essa Cidade em breve! Vamos nos preparar juntos?

VICKY DE CAVIGLIONE, diretora Ministério da Criança e Ministério do Adolescente - União Argentina.

Leia Visões do Céu, de Ellen White.

CHAVE MESTRA

Ideias e projetos para desenvolver com crianças e adolescentes.

DIRETORA: Vicky de Caviglione
E-mail: llave.maestra@adventistas.org.ar

JUVENILES

4º Trimestre de 2022 Ano D

Redatoras:

Marlene Ocampo	ROL e JARDIM
Cuca Lapalma	PRIMÁRIOS
Lindsay Sirotko	JUVENIS
Emilia Silvero de Steger	ADOLESCENTES

Trabalhos Manuais: Gisela Stecler de Mirolo.

Revisora e Assessora: Beatriz W. de Juste

Adaptação Português: UNOb

Direção: Priscila Costa

Colaboradora: Neusa Santos

Desenhista: Arturo Krieghoff

E-mail: artk@hotmail.com

Ilustração de capa: Shutterstock.

Avaliar é crescer

A avaliação dentro do planejamento do professor

Chegamos ao último trimestre do ano e, com isso, temos a oportunidade de começar a olhar para trás e visualizar o caminho percorrido. No início do ano, mencionamos a importância de que, como líder e professor dos Adolescentes, você possa realizar um planejamento cuidadoso das classes, atividades e programas que deseja realizar com os adolescentes de sua Base (ver artigo “Se você espera por grandes coisas, planeje-as! Seu mapa da rota para 2022”, Chave Mestra 1º Trimestre de 2022).

O planejamento permite analisar onde estamos, estabelece para onde queremos ir e indica o que vamos fazer para chegar a esse lugar e como vamos fazer. Os grandes resultados com os adolescentes não são por acaso; são o resultado de muita oração e planejamento.

Como veremos a seguir, uma parte importante de todo planejamento é o momento da avaliação.

Benefícios

Os benefícios de realizar uma avaliação dos programas realizados com os adolescentes são muitos. A avaliação permite indagar, como professor, o que está funcionando e o que não está, e detectar os ajustes necessários para que as atividades sejam feitas de forma adequada, eficiente e com a qualidade esperada.

Além disso, permite identificar os ajustes ou atividades adicionais que devem ser incluídos no planejamento de um programa ou projeto, a fim de alcançar os efeitos esperados.

A avaliação permitirá que você, como líder, possa melhorar a tomada de decisões nos próximos planejamentos. Em outras palavras, é nada mais e nada menos do que parte do processo de aprendizagem e crescimento do professor.

Tipos de avaliação

Alguns autores, como Karen Mokate, falam de diferentes “tipos de avaliação”, dependendo do momento em que é realizada:

- **A AVALIAÇÃO “EX ANTE”:** É realizada antes da execução do programa. Os aspectos a serem avaliados neste momento são as partes do programa, as possibilidades reais de realizá-lo e sua sustentabilidade.
- **A AVALIAÇÃO DO PROCESSO:** É realizada quando o programa está em andamento, ou seja, durante sua fase de implementação, e tem como objetivo analisar seu desempenho. Avalia-se durante a execução, para ver se as coisas estão realmente acontecendo conforme planejado.
- **A AVALIAÇÃO “EX POST”:** É realizada uma vez que a atividade ou programa tenha

sido concluído ou quando uma etapa dele tenha terminado, de modo que se conheçam seus resultados.

Como avaliar os resultados?

Se a avaliação é realizada depois do programa, deve ser feita pelos adolescentes participantes do projeto ou atividade, em uma reunião informal ou de caráter social, e pelos organizadores (professores e equipe de trabalho). Além disso, deve incluir os beneficiados do projeto (se for um projeto solidário, por exemplo), aqueles que apoiaram ou patrocinaram, no caso da igreja. Na próxima reunião semanal, reserve um tempo para conversar sobre tudo o que foi feito. Pergunte aos adolescentes o que eles pensam e escute suas opiniões atentamente. Ao receber as opiniões, você deve analisar cuidadosamente algumas queixas, pois o mundo ideal que eles desejam talvez não seja o que você, como líder, quer ensinar e transmitir. Você notará que, às vezes, é possível cumprir o propósito do evento para alguns, e que outros não gostaram tanto. Além de conversar, você pode realizar uma pesquisa para recolher as opiniões dos adolescentes e da equipe de trabalho. A pesquisa pode contar com perguntas fechadas (SIM – NÃO) e abertas, onde devem escrever alguma opinião pessoal.



Os resultados dos programas que você realizar não serão recebidos em forma de relatório impresso no qual poderá visualizar os números e gráficos. Como professor, você deve detectar esses resultados de maneira estratégica. Se a avaliação é de processo (durante o evento ou programa) você precisa de sua equipe de trabalho, que observará como os adolescentes agem e reagem durante o evento. Cada programa deve ter propósitos transcendentais, e esses propósitos se cumprirão ao longo do tempo. Lembre-se que o maior deles deve ser a salvação dos seus adolescentes. Esse propósito deve

guiar cada atividade e cada detalhe das suas programações.

Os propósitos são profundos e comovem diretamente a essência das pessoas; por isso, pode ser que você demore a perceber os resultados em cada um dos adolescentes. Mas, um dia você começará a ver os resultados no comportamento, no modo de agir, na opinião e na vida dos seus adolescentes. Contudo, a verdade é que nunca saberemos todos os resultados que seu evento gerou na vida dos adolescentes. Como podemos nós, tão finitos mentalmente, tentar compreender os movimentos espirituais na vida

deles? Por enquanto, é muito limitado, mas, quando encontrarmos nossos filhos espirituais no Céu, será reconfortante poder ver resultados maravilhosos. Não deixe de avaliar os eventos realizados durante este ano. Lembre-se que **avaliar é crescer**.

EMILIA SILVERO DE STEGER.

Perguntas sugestivas para fazer aos adolescentes após um evento (você pode fazê-las oralmente ou por escrito)

1. Você pode me contar do que mais gostou?
2. Do que você menos gostou?
3. Se pudesse melhorá-lo, o que você faria?
4. Assistiria a outro programa/evento etc. organizado pela Base?
5. Recomendaria este programa/projeto etc. a seus amigos? O que você diria a eles?



Como o sábado pode ajudar meu adolescente a cumprir a missão?

A adolescência é a fase à qual muitos gostariam de voltar, porque está vinculada às memórias que unem as lembranças do cuidado do lar paterno, das aventuras juvenis junto aos amigos e dos aprendizados que perduraram por muitos anos. De acordo com os estudiosos do desenvolvimento humano, é a etapa em que se podem desenvolver bases sólidas que sustentam a identidade e que, devidamente orientada, pode evitar qualquer confusão nela.

É importante desenvolver costumes e hábitos que resultem em seu bem-estar geral. Dois dos quais são justamente aqueles que nos distinguem como guardadores do sábado e proclamadores ativos da segunda vinda de Cristo.

Uma das realidades que nós pais enfrentamos é que vemos como, pouco a pouco, vários adolescentes estão se desvinculando da igreja. Talvez porque estamos cuidando mais da doutrina do que das necessidades espirituais de nossos filhos.

Outro erro é crer que a vida espiritual se desenvolve isoladamente dos outros aspectos da vida de nossos filhos. O ambiente de casa, o relacionamento que estabelecemos com eles, os vínculos que se formam com respeito ao seu ambiente social, tudo isso impacta em como eles constroem sua identidade, que,

por sua vez, impacta em sua vida espiritual e se expressa na maneira de orar, de se vestir na igreja, de desfrutar sua vida espiritual, de frequentar um pequeno grupo etc.

É bom entender que nossos filhos estão fortalecendo sua identidade espiritual. Esta é a etapa em que nós, como pais, necessitamos ter muitas habilidades de mediação, com o propósito de refletir e levá-los à obediência.

Precisamos ter uma relação com nossos filhos firmada em confiança. Essa relação é alcançada e mantida por meio de uma conversa saudável, horizontal, direta, sem tabus e com informações confiáveis. É a época em que toda regra sem razão causará rebelião. Devemos ter razões claras, lógicas. E se tivermos um bom relacionamento com nossos filhos nessa idade, teremos até razões afetivas (ex.: “Eu não gostaria que você fosse lá”) para poder favorecer a gestão comportamental neles.

“Nas cidades de hoje, onde existem tantas coisas destinadas a atrair e agradar, o povo não pode se interessar por esforços medíocres. Os ministros designados por Deus hão de achar necessário envidar esforços extraordinários para atrair a atenção das multidões. E quando conseguem reunir grande número de pessoas, têm de apresentar mensagens de caráter tão fora da ordem comum que o povo fique desperto e advertido.

Têm de fazer uso de todos os meios que possam ser planejados para fazer com que a verdade sobressaia clara e distintamente” (Ellen G. White, *Evangelismo*, p. 122). Isso é muito interessante, pois os pastores chamados para captar a atenção das multidões devem usar métodos muito diferentes. E nós, como pais, acaso não somos chamados a usar métodos diferentes para cativar a atenção de nossos filhos e, assim, torná-los poderosos em sua vida espiritual?

Cada um de nossos filhos tem linguagens de amor diferentes, segundo Gary Chapman em seu livro *As Cinco Linguagens do Amor*. Elas são: palavras de afeto, atos de serviço, presentes, contato físico saudável e tempo de qualidade. Qualquer uma dessas cinco pode ser a chave do coração de nossos filhos.

Não tenhamos medo dos esforços musicais, litúrgicos ou de adoração que a igreja faz em favor dos mais jovens. Não lhe digo para termos mente aberta e aceitar tudo o que a sociedade oferece, mas para tentarmos ver o mundo da perspectiva de nossos filhos adolescentes. Ficaremos agradavelmente surpresos.

Vamos fazer com que o sábado seja uma experiência de fé com nossos filhos. Uma experiência em que possamos conversar. Vamos fazer uma lista de assuntos, como uns cartões que podem ser retirados



Shutterstock.

Façamos com que o sábado seja uma experiência de fé com nossos filhos. Uma experiência em que possamos conversar.

de um pacote para que, escolhendo um sem ver, possamos falar sobre o que encontramos. Vamos buscar jogos de mesa bíblicos nos quais reflitamos sobre tópicos selecionados da Bíblia. Vamos assistir a um filme religioso que transmita alguma mensagem saudável e refletir sobre ele. Lembremos que o espaço a ser ganhado é o de um amigo, e a partir da amizade poderemos influenciá-los. Vamos ouvir mais do que falar.

Quando o adolescente vir que o sábado é um momento de encontro com sua família e de adoração ao Senhor, então, ao sentir que suas

necessidades e vocação de busca de identidade foram especialmente atendidas nas horas sagradas, convidará naturalmente seus amigos para desfrutar tanto quanto ele desfruta. Ao trazer amigos para os programas ou atividades que o atraem, no sábado, vocês farão o trabalho missionário.

Tanto a adoração no sábado como o esforço de trazer outros às atividades devocionais são consequências de uma série de esforços pensados para atraí-los a Jesus. Precisamos nos colocar em ação para gerar, inventar, prover materiais, ocasiões e atividades que os convidem a unir seu coração com o nosso e com o de Deus.

Ellen White motiva: “Cada obreiro na vinha do Senhor deve estudar, planejar, idear métodos, a fim de alcançar o povo onde está. Devemos

fazer algo fora do curso comum das coisas. Temos que prender a atenção. Temos de ser intensamente fervorosos. Estamos às vésperas de tempos de luta e de perplexidades, os quais nem foram ainda imaginados” (Ibid., p. 122).

Se a família é nossa primeira igreja, qual é a função que temos, de acordo com essa citação? Que Deus nos ajude a fazer do sábado um dia diferente e especial com nossos Adolescentes, um dia de bênção no qual eles também podem cumprir a missão.

**DRA. VICTORIA MARTINEZ T. DE BALABARCA;
DR./PR. YVÁN BALABARCA C.**

Chamados para servir

Propostas missionárias criativas para realizar com seus adolescentes



Para este último trimestre do ano, apresentamos sugestões de desafios missionários criativos. Os adolescentes podem sentir vergonha de falar de Jesus de uma maneira direta, mas se os encorajarmos de forma criativa e em grupo, poderão fazê-lo com mais facilidade.

1. Pintura solidária

Objetivo: Reunir os adolescentes, fortalecer as relações interpessoais e testemunhar a uma ou mais famílias



do amor de Jesus por meio do serviço.

Mãos à obra: Como Base, escolham uma família da igreja com poucos recursos ou que estejam estudando a Bíblia, e que necessite de uma pintura externa na casa. Combinem o dia e, sob a supervisão de um pintor profissional, o grupo deve pintar. Antes ou depois do trabalho, deve ser feito um culto de gratidão com a família. Vocês podem procurar pessoas que doem a tinta ou fazer uma vaquinha entre todos.

Tempo de duração sugestivo: Uma vez por semestre ou por trimestre.

2. Visita à melhor idade

Objetivo: Entrar em contato com idosos necessitados que vivem



em um asilo ou lar de idosos e levar cartas de ânimo e esperança. Receber dos idosos a resposta às mensagens dos adolescentes. Promover um encontro entre as duas gerações depois de um tempo de correspondência.

Mãos à obra: O líder entrega uma lista de nomes de idosos. Cada um escolhe com quem manterá contato. Uma vez por semana ou a cada quinze dias, os adolescentes escrevem uma carta ou cartão ao seu destinatário, e, se ele estiver em condições, responderá ao adolescente.



Shutterstock.

Depois de um tempo de correspondência, ao final do projeto, promova um encontro onde o adolescente poderá conhecer o idoso com quem mantinha contato. O professor será quem busca e gerencia a recepção e a entrega das cartas e dos cartões.

Tempo de duração sugestivo:

Dois ou três meses, não menos para dar tempo de estabelecer um vínculo e uma expectativa para o encontro.

Variação: Os adolescentes também podem adotar por um mês um lar de crianças. Depois de uma visita inicial, os mesmos adolescentes organizarão um plano de ação em favor dos pequenos (preparação de cestas de higiene, histórias bíblicas com fantoches, recolhimento de brinquedos e roupas, programa musical etc.). O projeto durará dois ou três meses. Dependendo da repercussão, podem repeti-lo depois



Freepik.

de um período de pelo menos três meses.

3. Serenata missionária

Objetivo: Resgatar pessoas que se afastaram da igreja por meio de uma serenata.

Mãos à obra: Com antecedência, selecione algumas pessoas para visitar e oferecer-lhes uma serenata.

Duas canções são cantadas com acompanhamento de violão seguido da leitura de um texto bíblico. Também é realizado um convite à pessoa para assistir a um programa especial da igreja (como o Reencontro).

Tempo de duração sugestivo:

Algumas vezes durante o ano, geralmente sábado à noite, pois mantém os adolescentes ocupados e longe das tentações seculares.

4. Pedalando por Jesus

Objetivo: Testemunhar aos amigos não adventistas por meio de uma aventura de bicicleta.

Mãos à obra: Marque uma data para a saída. Com antecedência, os adolescentes da Base convidam amigos não adventistas para participar do ciclismo. Antes do



percurso e ao finalizá-lo, fazer uma meditação.

Tempo de duração sugestivo: Pode ser feita algumas vezes durante o ano, sempre levando em conta a segurança.

5. Bombardeio digital

Objetivo: Enviar várias mensagens ao mesmo tempo, por meio das diversas redes sociais (imagens com frases ou versículos bíblicos, por exemplo) a amigos e conhecidos não adventistas. Que os adolescentes experimentem o uso da internet e das redes sociais como uma poderosa ferramenta para o bem.

Mãos à obra: Cada adolescente deve ter um celular ou um computador. Reunidos todos juntos, devem enviar as mensagens ao mesmo tempo. As mensagens devem ser curtas, atrativas e transmitir esperança e o amor de Jesus. Depois o grupo deve compartilhar quais foram as reações às mensagens entre os



amigos não adventistas.

Tempo de duração sugestivo: Pode ser feito em uma hora de um domingo ou um sábado à noite. É importante que o período seja curto, para que eles não se cansem ou o foco dos adolescentes se desviará e eles se sentirão tentados a usar a internet para outros fins.

Variação: Os adolescentes podem testemunhar sobre Jesus por meio de pequenos vídeos produzidos por eles mesmos (podem utilizar a famosa rede social Tik Tok, por exemplo). Eles criam seus personagens, suas histórias e gravam esses vídeos, editam e depois a Base toda se reúne para apreciar o trabalho de cada grupo. Essa atividade necessita da supervisão adequada do professor para que não haja nenhum exagero, imoralidade ou música inadequada. Podem destinar-se quinze dias para a produção dos vídeos. O importante é não demorar muito para que não percam o interesse.

6. Cantando no ônibus

Objetivo: Testemunhar de Deus por meio da música. Motivar os adolescentes a compartilhar sua fé.

Mãos à obra: Como Base, preparem uma música especial, bem ensaiada com acompanhamento de violino ou outros instrumentos fáceis de transportar. Cantem juntos em um ônibus ou em um terminal de ônibus. Fiquem espalhados e combinem um sinal para começar a cantar para as pessoas. Após a canção, distribuam panfletos missionários ou livros.



7. Kit missionário de verão

Em alguns lugares, a temperatura é muito alta. Vocês podem montar um kit de verão. Essa é uma forma de ter o primeiro contato com uma família que você deseja que conheça e aceite a Jesus.



Kit sugerido: Antes, verifiquem quantas pessoas compõem a família. Incluam uma cesta com frutas, sucos e garrafinhas de água para toda a família, protetor solar FPS 30, boné ou chapéu e um kit de panfletos sobre os 8 remédios naturais (vocês podem encontrá-los com o Ministério da Saúde de sua igreja). Não se esqueçam de acrescentar um livro missionário e um DVD com algum sermão missionário.

Mãos à obra: A Base deve ir à casa da família para entregar a cesta, dizer que é um presente dos adolescentes da Igreja Adventista e orar com eles.

VARIAÇÃO: Também é possível preparar um kit de inverno, nas regiões mais frias do Brasil. Vocês podem incluir roupas de frio como suéteres, calças, meias, cachecóis, manta ou cobertor e um livro missionário. Certifiquem-se de que todas as roupas estejam em bom estado e limpas. A participação de adolescentes ativos na missão será de grande ajuda para levar o evangelho. E eles desfrutarão do privilégio de ver os frutos de seu trabalho agora e no futuro. Que Deus o abençoe!

EMILIA SILVERO DE STEGER.



Decoração da Base Teen

Ao chegarmos ao último trimestre, sugerimos, como forma de encerrar este ano, desafiar seus adolescentes a realizarem três “Missões Especiais”. Lembre-se que aquele que deixa uma marca inesquecível na vida de seus alunos é quem desenvolve seu ministério além das quatro paredes da sala de aula.

cumprir como Base.

As missões devem ser motivadoras, interessantes e fáceis de cumprir para os adolescentes (ver sugestão de desafios missionários criativos na seção da capacitação “Chamados para servir” deste trimestre). Com certeza, será uma experiência enriquecedora e inesquecível para os adolescentes.

VARIAÇÃO: Com antecedência, reúna os adolescentes e compartilhe diferentes propostas missionárias para que, entre todos, decidam quais são as que mais motivam o grupo. Dê lugar a suas propostas e opiniões.

MATERIAIS: EVA brilhante cor preta, tinta acrílica branca, fita de cetim preta, moldes (ver link para download na p. 16, marcador de fibra branco).

PROCEDIMENTO:

1. Copie, do lado de trás, o molde no EVA (você usará 1 folha e 1/2).
2. Recorte. Marque as letras e linhas decorativas de fibra branca. Pinte com tinta acrílica branca.
3. Cole cada bandeirinha em ordem sobre a fita de cetim.

PARTES DO PROGRAMA DA BASE GTEEN

A maioria das partes da Escola Sabatina podem ser realizadas pelos adolescentes e uma das chaves da sua liderança será delegar. A recepção, os momentos de louvor, as dinâmicas de oração, a homenagem aos que fizeram aniversário, a decoração, o informativo mundial das missões, o recolhimento de ofertas, o relatório de atividades da Base etc., podem ser desenvolvidas pelos adolescentes. Lembre-se que a imposição de atividades vai contra seus valores. Eles gostam de dialogar. Deixe que eles escolham as atividades com as quais se sintam cômodos e formem equipes de trabalho. Você vai se surpreender! Os adolescentes gostam de presentes e de serem reconhecidos pelo que merecem. Aprecie a cada sábado o trabalho realizado, ao final do trimestre, dê um pequeno presente para agradecer por sua colaboração.



Bandeirinhas “Chamados para servir”

Em um lugar visível da Base, coloque uma bandeirinha grande com a frase “Chamados para servir”. Embaixo da bandeirinha pendure três envelopes onde no exterior esteja escrito “Missão Confidencial”. Dentro de cada um dos envelopes haverá uma “Missão Especial” (uma para cada mês do trimestre) que deverão

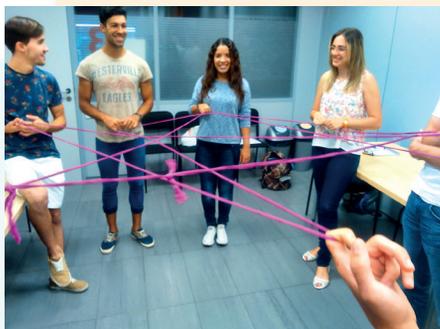
“AGRUPADOS” —Recepção e boas-vindas

- Ser bem recebido na Base é muito importante para os adolescentes. Por isso, é de grande valia que se escolha uma equipe, com adolescentes amigáveis e acolhedores, que se encarguem da recepção nos programas de cada sábado.
- No momento da confraternização, podem incluir diferentes jogos e/ou dinâmicas para fomentar a integração e o conhecimento entre os membros da classe, de uma maneira divertida.

Para este trimestre, sugerimos um jogo muito divertido:

A teia de aranha dos agradecimentos

Os adolescentes se colocam em pé, formando um círculo e deve-se entregar-lhes um novelo de lã. O adolescente deve dizer seu nome completo e sua idade, e deve contar alguma experiência ocorrida durante a semana pela qual ele está agradecido a Deus. Depois, ele deve pegar a ponta da lã e lançar o novelo a outro colega, que por sua vez deve fazer o mesmo. A ação deve se repetir até que todos os participantes



fiqueem ligados em uma espécie de teia de aranha. Quando todos tiverem se apresentado, quem ficou com o novelo por último deve devolver ao que lhe enviou, repetindo a informação dada pelo companheiro. Este, por sua vez, faz a mesma coisa, de tal forma que o novelo vá percorrendo a mesma trajetória, mas no sentido inverso, até que ele volte ao colega que o lançou inicialmente.

É necessário advertir os participantes sobre a importância de estar atentos ao que cada um dos colegas menciona, já que não se sabe quem vai lançar o novelo e posteriormente deverá repetir os dados do lançador.

Variação: Durante o trimestre, pode-se repetir a dinâmica em alguns sábados com diferentes temas: mencionar uma qualidade pessoal, um verso favorito, uma música favorita, um amigo pelo qual se deseja interceder em oração, um pedido a Deus etc. Se o grupo for grande, é possível dividir os adolescentes em dois grupos menores.

9:20 “CELEBRAÇÃO” —Momentos de louvor

Ideias para o momento de louvor

Há muitos recursos criativos que podem ser aplicados durante os diferentes momentos de louvor:

- Alguma música acompanhada de um instrumento diferente.
- Partes especiais (solos, duetos, trios, quartetos, conjuntos etc.)
- Procurar louvores registrados na Bíblia e lê-los intercalando com cantos.
- Aprender músicas novas.
- As meninas cantam uma estrofe e os meninos outra.

Frases sobre o louvor

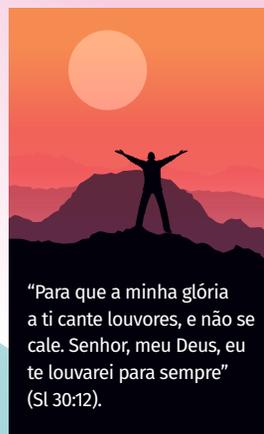
Outra ideia é intercalar frases e versículos bíblicos relacionados com o louvor entre as músicas.

Variação: Se a sua Base tiver um computador e um projetor, pode projetar as frases e versículos com imagens e ir intercalando as músicas com as frases. Você também pode pedir a ajuda de algum adolescente que goste de realizar trabalhos manuais, para preparar com antecedência algum cartão simples, com alguma frase alusiva à adoração a Deus, para entregar no momento do louvor.

“Do teu louvor transborda a minha boca, que o tempo todo proclama o teu esplendor” (Sl 71:8).



Shutterstock.



“Para que a minha glória a ti cante louvores, e não se cale. Senhor, meu Deus, eu te louvarei para sempre” (Sl 30:12).

O verdadeiro louvor e adoração a Deus estão em seu coração.





“Bendize, ó minha alma, ao SENHOR, e tudo o que há em mim bendiga o seu santo nome. Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e não te esqueças de nenhum de seus benefícios” (Sl 103:1, 2).

Shutterstock.

Você pode utilizar CD/DVD de louvores dos Adoradores e outros cantores. Faça uma lista de reprodução com seus alunos, escolhendo louvores que eles gostam. Você pode acessar canais no YouTube como: <https://www.ouvirmusica.com.br/adoradores/> ou do hinário Adventista

9:30 “EM ALERTA” — Momentos de oração

Estações de oração

Neste trimestre sugerimos organizar estações de oração, utilizando mesas ou cadeiras. Com base na quantidade de integrantes da Base, cada grupo ou adolescente deve fazer a rotação ao longo das estações e realizar as atividades propostas. A cada sábado, você pode apresentar três estações e ir variando durante o trimestre. A atividade deve ser realizada enquanto os adolescentes se mantiverem interessados.

Prepare cada estação de acordo com as seguintes sugestões:

Oração pelo mundo

Coloque um mapa, globo terrestre ou um balão de mundo sobre a mesa. Coloque uma bandeira do seu país e, se possível, de outros. Coloque também alguns elementos da cultura de diferentes países sobre a mesa. Coloque um cartaz com as seguintes instruções: “Identifique uma cidade, estado, país ou área no mapa ou balão pela qual você gostaria de orar”. Outra recomendação para o mesmo ou outro sábado pode ser: “Identifique um país em que talvez você saiba que há missionários e ore por eles”. (Depois, cada um deve compartilhar com todo o grupo a razão por ter escolhido aquele lugar específico.)



Shutterstock.

Oração pelos líderes e pastores

Coloque na mesa fotos de líderes da igreja local e/ou mundial. Pode ser de presidentes, secretários, tesoureiros ou departamentais da Divisão, União, Associação etc. Coloque também sobre a mesa fotos da família do pastor da sua igreja. Coloque em um cartaz as seguintes instruções: “Identifique um líder específico da sua Associação e mencione um aspecto pelo qual você gostaria de orar por ele (ela). Dedique tempo para orar por esse líder específico e ore pelo trabalho da liderança da sua área de atuação”.



Freepik.

Oração pelas famílias

Coloque sobre a mesa algumas fotos de famílias. Apresente também fotos de famílias de outras culturas. Coloque dois ou três textos bíblicos com uma mensagem que transmita fé a suas famílias: Por exemplo, Atos 16:31; Deuteronômio 6:4-9.



Shutterstock.

Coloque em um cartaz as seguintes instruções: “Você tem alguma foto da sua família com você? Dedique alguns segundos para mostrar e compartilhar algo sobre essa foto. Então, ore por todos os membros específicos da família que aparecem na foto. Depois, ore pelas famílias da igreja que você faz parte”.

Explicação: Seria bom pedir uma semana antes a cada participante que traga uma foto da sua família, para poder compartilhar nesse momento. Os que tiverem um celular, podem buscar a foto de lá.

Oração pelos amigos

Deixe um caderno de oração na mesa com o título “Amigos de esperança”. Coloque também tiras de cartolina ou papel, canetas ou canetões, e um grampeador. Coloque em um cartaz as seguintes instruções: “Escreva no caderno o nome e o telefone de pelo menos um amigo que você deseja que conheça a Jesus e nas tiras de papel o nome de dois amigos que estão passando por alguma dificuldade. Una a sua tira às tiras dos outros adolescentes e forme uma corrente. Dedique um momento para orar por esses amigos agora mesmo”. Continuem orando por seus amigos durante todo o ano e convide-os para as atividades da Base.



Freepik.

Oração pelos necessitados

Coloque sobre a mesa uma cesta com alimentos e outra com remédios, termômetro e vendas para os



Shutterstock.

olhos. Prepare imagens de crianças e adolescentes com necessidades especiais. Coloque duas caixas e canetas. Na primeira caixa, escreva: "Pessoas necessitadas" e coloque nomes

de crianças de um orfanato próximo, famílias carentes da igreja e pessoas enfermas. Especifique a necessidade da pessoa. Na outra caixa, escreva a frase: "O que posso fazer para ajudar" e coloque papeizinhos em branco. Coloque um cartaz com as seguintes instruções: "Cada um deve pegar pelo menos um papel da caixa de 'Pessoas necessitadas'. Ler o escrito e compartilhar com os demais a necessidade da pessoa e orar por ela. Pegar um papel da segunda caixa e escrever o que você pode fazer para ajudá-la. Escreva seu nome nesse papel e devolva-o à caixa. Leve o papel com o nome (tirado da caixa nº 1) para sua casa para continuar orando por essa pessoa".

Oração pelo evangelismo

Colocar cartazes ou fotos de séries de evangelismo na Escola Cristã de Férias, Páscoa, Calebe, Evangelismo Web, fotos de batismos de crianças, adolescentes e adultos, TV Novo Tempo etc.

Coloque as seguintes instruções em um cartaz: "Você está envolvido em algum tipo de evangelismo? Que tipo de evangelismo existe em sua igreja? Compartilhe brevemente que tipo de evangelismo existe em sua igreja e em que tipo de evangelismo você está participando ou gostaria de participar. Então, ore por pessoas específicas ou pelo evangelismo específico que você ou sua igreja está fazendo".

No final, termine com uma oração e distribua um pequeno marcador de página com esses pedidos de oração.



Freepik.

Aproveitar este momento para convidá-los para o próximo encontro e para as iniciativas da Base.

- Celebrar os aniversários de maneira pessoal e interessante.
- Mencionar os adolescentes que estão faltando e planejar uma visita.

9:45 "EM MISSÃO" — Informativo Mundial das Missões

Neste 4º trimestre, as ofertas serão destinadas à Divisão do Pacífico Sul. Mencione que as ofertas missionárias estarão destinadas à realização de projetos missionários. Leia-os e lembre-se deles constantemente. Os projetos missionários são.

- Estabelecer o canal de TV Hope (Hope Channel) e a rádio Hope FM em Papua-Nova Guiné.
- Gravar e produzir a série de discipulado "King's Kids", cinco temporadas infantis de 13 episódios cada, para plataformas digitais e de streaming em todo o mundo. Série baseada em temas e histórias de: *Caminho a Cristo*; *Vida de Jesus*; *O Desejo de Todas as Nações*; *Parábolas de Jesus*; *Patriarcas e Profetas*; *Atos dos Apóstolos*; e a série profética *Lego – O Grande Conflito* (explorar o uso dos blocos de construção para envolver e ajudar as crianças a compreender a narração profética).

Vivendo a missão

- A cada sábado, compartilhe com sua Base as notícias da "Cápsula de Informação" encontrada no *Informativo Mundial das Missões*; você também pode encontrá-la no site a seguir: <https://www.adventistas.org/pt/escolasabatina/projeto/informativo-mundial-das-missoes-2/>
- Use material audiovisual – leve itens e objetos típicos dos países para os quais as ofertas trimestrais são destinadas.

Sugerimos neste trimestre duas atividades muito divertidas para fazer com sua Base:

9:40 "PLANEJAMENTO" — Desafios da Base Teen

- que fazer neste momento?
- Relatório das atividades realizadas. Você pode incluir fotos e vídeos. (Ver Decoração da Base, bandeirinhas decorativas "Chamados para servir").
- Mencionar algum testemunho das ações da Base Teen e agradecer a participação de todos.
- Dar as boas-vindas de forma especial às visitas e entregar-lhes um presente com a marca da Base Teen.

1) Ao redor da fogueira

Todos os sábados, na hora da história missionária, convide os adolescentes a se sentarem ao redor da fogueira para ouvir as maravilhosas histórias. Essa fogueira é muito fácil de fazer:

Materiais: pedras, troncos, luzes de led.

Procedimento: Montar a fogueira, como se vê na foto, colocando as luzes de led debaixo dos troncos e escondendo a parte das pilhas entre duas pedras.



2) Penas decoradas

Materiais: Penas brancas (podem ser facilmente obtidas em casas de costura ou lojas que vendem artigos de costura e/ou artesanato), tira de papel ou fita decorativa "washi tape" (fita adesiva japonesa), marcadores ou canetas hidrográficas, purpurina.

Procedimento: Cada adolescente deve decorar e personalizar uma pena. Podem utilizar canetinhas, glitter e tudo o que conseguirem para deixar a pena mais bonita. Além disso, podem escrever o nome em uma tira de papel ou em uma fita adesiva, presa pela ponta da pena.



Coletor de ofertas: Tenda indiana ou cabaninha teepee de lã

Materiais: Lata pequena, lãs de diferentes cores, papelão ondulado, pauzinhos finos.

Procedimento:

1. Forrar a lata com o papelão ondulado.
2. Fixar os três pauzinhos na lata com cola quente.
3. Passar a lã entre os pauzinhos, deixando a abertura para colocar as ofertas.



SITE PARA DOWNLOADS: <https://downloads.adventistas.org/pt/ministerio-da-crianca/manuais-e-guias/4otrim22-auxiliar-da-escola-sabatina-para-menores/>

9:55 "TREINADOS" — Estudo da Lição

Pérolas para o ensino

Sabia que as expectativas que você tem dos seus adolescentes influenciam no comportamento deles? Isso se chama efeito Pigmeleão. O adolescente pode mudar sua forma de agir, seus pensamentos e suas atitudes de acordo com o que os pais ou professores esperam dele. É comum que tanto os pais quanto os professores criem inconscientemente preconceitos ou expectativas sobre seus filhos ou alunos; por isso, é importante cuidar da linguagem para não cair em um efeito Pigmeleão negativo.

Como professor, você pode ter a qualidade de um Pigmeleão positivo: trate seus adolescentes com respeito e aceitação. Pense e espere o melhor deles. Acredite que eles são capazes de vencer e superar as dificuldades. Lembre-se que, se um adolescente se sente capaz de fazer algo, ele pode alcançar tudo o que se propuser a fazer.

4º Trimestre 2022 – Ano D: “Um livro aberto”

LIÇÃO “CONHECENDO A SI MESMO”

Quão bem você se conhece? Somente quando conhecemos a nós mesmos e a pessoa que nos tornamos graças à obra de Cristo, somos capazes de transformar nossas vidas em dádivas para nossas famílias, amigos e aqueles ao nosso redor.

Objetivo: favorecer o autoconhecimento e a autorreflexão dos adolescentes.

Materiais: cartão “Assim eu sou” para cada participante e canetas.



Desenhe sua selfie

Posso _____
Quero _____
Sou _____
Tenho _____

Procedimento: À medida que os adolescentes chegam à Base, cada um receberá um cartão “Este sou eu”. Cada adolescente deve preenchê-lo de forma individual. Depois que todos terminarem, no momento da confraternização, incentive aqueles que quiserem, a compartilhar suas respostas com o restante do grup.

Variação: Os adolescentes podem completar o cartão no momento da recapitulação da lição.

LIÇÃO: “A COMUNICAÇÃO É O SEGREDO”

Objetivo: Desafiar os adolescentes a decidir e planejar um horário e lugar para ter um encontro diário com Deus, orando e meditando em Sua Palavra.

Materiais: cartão “Meu momento especial com Deus”, canetas.

Procedimento: Entregue a cada adolescente um cartão. De maneira pessoal, eles deverão pensar em um horário e lugar em que se dedicarão a orar, ler a Bíblia, sua lição da Escola Sabatina, o livro de meditações matinais ou algum outro material de crescimento espiritual. Além disso, terão a oportunidade de pensar e escrever o nome de uma pessoa especial, um tutor, com quem possam, de tempos em tempos, compartilhar sua evolução e seus desafios. Oriente-os a escolher um adulto em quem confiem e que saibam que os incentivarão. Convide os adolescentes a serem realistas e específicos em seu planejamento.

MEU MOMENTO ESPECIAL COM DEUS

Eu, _____, decido dedicar um tempo especial, a cada dia, para estar em comunhão com Deus.

Horário _____ Local _____

Materiais que eu gostaria de ler _____

Tutor (pessoa com quem eu gostaria de compartilhar minha evolução e de quem eu gostaria de receber incentivo) _____

Com a ajuda de Deus, poderei fazer isso todos os dias.

DATA

ASSINATURA

Avise aos adolescentes que em alguns dias eles estarão mais motivados que em outros, mas que o importante é perseverar até que formem o precioso hábito de dedicar um tempo especial para estar conectados com Deus.

Não se esqueça de motivar os adolescentes a ler a cada semana um capítulo do livro complementar “Os Embaixadores” (adaptação do livro *Atos dos Apóstolos*), de Ellen White. Esses capítulos curtos serão uma grande bênção para sua Base.

10:30 “SIMULAÇÃO DE BATALHA” —QUIZ

O objetivo deste momento é a recapitulação dos ensinamentos e aplicações da lição. Você pode realizar um breve concurso com perguntas relacionadas com o que foi visto em classe ou alguma outra atividade de recapitulação, como um caça-palavras, palavras cruzadas ou um jogo da memória com imagens e palavras. Todos esses jogos para realizar a recapitulação da lição podem ser feitos de forma tradicional ou on-line/interativa (você encontrará várias opções interessantes na internet).

10:35 ENCERRAMENTO: —“Zarpar”

Dedique este momento para:

- Colocar um vídeo ou música alusiva ao tema revisado naquele sábado.
- Organizar os desafios de sua Base.
- Agradecer a presença de todos e dar um abraço de despedida.

PROPOSTA TRIMESTRAL

OUTUBRO

- Incentive o culto familiar.
- Realize classes bíblicas Teen.
- Motive os Pequenos Grupos.

NOVEMBRO

- Incentive o culto familiar.
- Realize classes bíblicas Teen.
- Realize e/ou participe do Celebrateen.
- Participe da Semana do Reencontro Teen.
- Visite os adolescentes.

DEZEMBRO

- Incentive o culto familiar.
- Colabore no planejamento da ECF 2023: “Aventuras na Terra Santa — Mar da Galileia”.
- Tenha a pré-trimestral.
- Planeje atividades para o próximo ano.